

FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

BEATRIZ SILVÉRIO DA SILVA
EMERSON PEREIRA BARBOSA
MARIA EDUARDA ROQUE MORAES

SINDROME DE BURNOUT E A EQUIPE DE ENFERMAGEM

VOLTA REDONDA

2022

FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

SINDROME DE BURNOUT E A EQUIPE DE ENFERMAGEM

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Enfermagem do UniFOA como requisito à obtenção do título de bacharel em Enfermagem.

Alunos:

Beatriz Silvério da Silva

Emerson Pereira Barbosa

Maria Eduarda Roque Moraes

Orientadora:

Prof.^a Msc: Nelita Cristina Da Silva
Teixeira Pereira

VOLTA REDONDA

2022

FOLHA DE APROVAÇÃO

Alunos:

Beatriz Silvério da Silva

Emerson Pereira Barbosa

Maria Eduarda Roque Moraes

Título:

Síndrome de Burnout e a equipe de enfermagem

Orientadora:

Prof.^a Msc: Nelita Cristina Da Silva Teixeira Pereira

Banca Examinadora:

Prof.^a. Msc. Valquíria Jorge Sepp

Prof.^a. Msc. Maria de Fátima da Rocha Pinto

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho à minha mãe Maria Do Carmo Barbosa, mulher guerreira e de força inigualável lutou até o fim com um grande sonho de me ver formar, que me ensinou a sorrir e ter fé mesmo nos momentos de dor. Sei que, apesar de não estar presente fisicamente, ilumina os meus passos e orienta as minhas decisões e, espero, um dia, poder sentir, novamente, seu abraço quente e seu colo maternal.

AGRADECIMENTOS

A Deus, por ter permitido que nós possuíssemos saúde e determinação para não desanimar durante a realização deste trabalho. Aos nossos familiares Maria do Carmo, Doris, Edimilcio, Cleirice e João, por todo o apoio e pela ajuda, que muitos contribuíram para a realização deste trabalho e por todos os anos de curso já realizados. A professora Nelita Cristina, por ter sido nossa orientadora e ter desempenhado tal função com dedicação e amizade. A todos que participaram direta ou indiretamente do desenvolvimento deste trabalho de pesquisa, enriquecendo o nosso processo de aprendizado.

RESUMO

Este estudo tratou de uma pesquisa bibliográfica acerca da saúde ocupacional de trabalhadores de enfermagem e a Síndrome de Burnout. Teve como objetivos: apontar os principais aspectos relacionados à Síndrome de Burnout e a equipe de enfermagem destacados nos estudos. Pesquisa bibliográfica, exploratória, descritiva, com uma abordagem qualitativa. O levantamento dos artigos foi realizado na Biblioteca Virtual em Saúde nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Base de dados bibliográficas especializada na área de Enfermagem. Os descritores utilizados foram: “Síndrome de Burnout”; “Equipe de Enfermagem”; “Esgotamento profissional” cruzados entre si. Selecionou-se 10 artigos. Período dos artigos foi de 2017 a 2022. Os resultados da pesquisa nos mostraram os principais fatores que podem levar aos profissionais de enfermagem desenvolverem a Síndrome de Burnout. Foi possível perceber que a enfermagem é exposta a fatores estressantes podendo desenvolver sinais e sintomas de alterações psíquicas, emocionais e comportamentais. Percebendo-se que os líderes na enfermagem devem implantar estratégias efetivas para prevenir e aliviar os efeitos dos fatores desencadeadores da Síndrome de Burnout. Concluiu-se que a Síndrome de Burnout é um distúrbio emocional com sintomas de exaustão extrema, estresse e esgotamento físico resultante de situações de trabalho desgastante, que demandam muita competitividade ou responsabilidade. Que afeta significativamente a qualidade de vida no trabalho dos membros da equipe de enfermagem; dessa forma, os líderes das equipes de enfermagem dever estar atentos aos sinais de adoecimento físico e psíquico de seus trabalhadores para assim ajudar os mesmos.

Palavras-chave: Equipe de Enfermagem; Esgotamento profissional; Síndrome de Burnout.

ABSTRACT

This study dealt with a bibliographic research about the occupational health of nursing workers and the Burnout Syndrome. Its objectives were: to point out the main aspects related to Burnout Syndrome and the nursing team highlighted in the studies. Bibliographic, exploratory, descriptive research, with a qualitative approach. The survey of articles was carried out in the Virtual Health Library in the following databases: Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences, Bibliographic database specialized in the area of Nursing. The descriptors used were: "Burnout Syndrome"; "Nursing team"; "Professional exhaustion" crossed with each other. 10 articles were selected. Period of articles was from 2017 to 2022. The survey results showed us the main factors that can lead nursing professionals to develop Burnout Syndrome. It was possible to perceive that nursing is exposed to stressful factors and may develop signs and symptoms of psychic, emotional and behavioral changes. Realizing that nursing leaders must implement effective strategies to prevent and alleviate the effects of the triggering factors of Burnout Syndrome. It was concluded that Burnout Syndrome is an emotional disorder with symptoms of extreme exhaustion, stress and physical exhaustion resulting from stressful work situations, which demand a lot of competitiveness or responsibility. Which significantly affects the quality of work life of nursing team members; thus, the leaders of the nursing teams must be attentive to the signs of physical and psychological illness of their workers in order to help them.

Keywords: Nursing team; Professional burnout; Burnout syndrome.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 METODOLOGIA	12
3 RESULTADOS	13
4 DISCUSSÃO	15
4.1 Fatores de risco para a Síndrome de Burnout na equipe de enfermagem	15
4.2 Síndrome de Burnout e o impacto na equipe de enfermagem	16
4.3 Percepções da equipe de enfermagem acerca da Síndrome de Burnout .	17
5 CONCLUSÃO	19
6 REFERÊNCIAS	21

LISTA DE QUADROS

Quadro 1.....	13
---------------	----

LISTA DE SIGLAS

SB – Síndrome de Burnout

TEPT - Estresse pós-traumático

1 INTRODUÇÃO

Este estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica acerca da Síndrome de Burnout (SB) em relação à Equipe de Enfermagem.

A SB afeta a saúde física e emocional dos profissionais trazendo consequências preocupantes em níveis individuais e organizacionais (MOSS *et al.*, 2016)

A escala de likert diagnostica a síndrome de burnout com classificação de exaustão emocional, despersonalização ou realização pessoal em nível baixo, médio ou alto. (MOSS *et al.*, 2016; ROSTENSTEIN *et al.*, 2018; SANTOS; NASCIMENTO SOBRINHO; BARBOSA, 2017)

O interesse pela temática surge a partir de experiências vividas pelos autores da pesquisa como profissionais da saúde em diferentes campos de trabalho, onde foi possível entrar em contato com fatores geradores de estresse que podem ocasionar a Síndrome de Burnout. Surgiu a necessidade de aprofundar os conhecimentos acerca dessa patologia e das estratégias para lidar com essa situação.

Por fim, a dimensão de redução da realização pessoal é referente à tendência do sujeito de avaliar-se negativamente em relação às suas competências e produtividade no trabalho, o que pode acarretar na diminuição da autoestima. Nesta dimensão o indivíduo vivencia um declínio no sentimento de competência e êxito, bem como de sua capacidade de interagir com os outros. (BRIDGERMAN; BRIDGEMAN; BARONE, 2018; CARLOTTO; CÂMERA, 2008; MASLACH; JACKSON, 1981; MOSS *et al.*, 2016; SHAUFELI; LEITER; MASLACH, 2001)

Comum meio de trabalho competitivo as organizações estão cada vez mais focadas em resultados. Isso gera uma pressão sobre as equipes que devem ser multitarefa e ter um alto desempenho. São prazos apertados, sobrecarga e acúmulo de funções que precisam ser administradas diariamente. Toda essa cobrança afeta

negativamente a produtividade. Pode gerar estresse e até transtornos psicológicos mais graves, como a Síndrome de Burnout.

Tendo em vista que a enfermagem é uma das únicas profissões vitais, ou seja, necessária para a sobrevivência, mesmo assim ainda é muito difícil fazer a execução do mesmo, quando envolve aproximação ou apego por determinados pacientes, infelizmente não podemos criar um sentimento maior pelos mesmos, pois sabemos que o sofrimento é previsto dependendo do estado clínico dos pacientes e assim mais uma vez nos tornando mais propícios e vulneráveis a SB (DE OLIVEIRA *et al.*,2017).

Diante tal exposto, o problema proposto para a realização do presente estudo considera os elementos geradores do estresse laboral os quais, a equipe de enfermagem está submetida e que propiciam grande probabilidade para o surgimento desta síndrome: alto nível de exaustão profissional, sobrecarga de atribuições, salário incompatível, conflito com colegas e/ou instituição, além de lidarem diretamente com a morte e estarem vulneráveis ao risco de contaminação e violência. (SOUSA, 2012)

Um estudo que busca realizar um levantamento bibliográfico acerca da Síndrome de Burnout e a equipe de enfermagem, torna-se relevante.

Poderia abordar nesta pesquisa a percepção dos profissionais de saúde; ou ainda destacar o discurso de docentes e discentes de enfermagem acerca deste assunto; entretanto optou-se por realizar um levantamento bibliográfico abordando sobre acerca da Síndrome de Burnout em desenvolvimento com a equipe de enfermagem.

Surge assim, como questão a investigar na pesquisa:

- O que a literatura revela acerca da Síndrome de Burnout com a equipe de enfermagem?

Para responder esse questionamento, traçou-se como objetivo principal do estudo:

- Apontar os principais aspectos relacionados à Síndrome de Burnout e a equipe de enfermagem destacados nos estudos;

Espera-se com este estudo contribuir fornecendo informações acerca da saúde ocupacional de trabalhadores de enfermagem, os fatores estressores existentes no ambiente de trabalho e o surgimento da Síndrome de Burnout; despertar uma reflexão crítica junto a docentes e discentes de enfermagem quanto à necessidade de buscar estratégias para a qualidade de vida e bem-estar no trabalho. Além de contribuir para a construção do conhecimento na área de saúde do trabalhador.

2 METODOLOGIA

O estudo realizado consiste em uma pesquisa bibliográfica, exploratória, descritiva, com uma abordagem qualitativa. A pesquisa qualitativa é definida como:

É realizada a partir da pesquisa de um tema proposto, com foco no resultado envolvido nos objetivos e métodos dos autores. Como uma forma de certificar naturalmente, a pesquisa de maneira real, com sentido e entendimento para interpretar o assunto proposto, conforme o contexto da pesquisa. (MICHEL, 2015)

Utilizou-se a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), que integra a base de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), e BDENF para o levantamento dos artigos. Tais métodos de busca de dados foram selecionados principalmente, por serem fontes confiáveis de obtenção de dados científicos.

A busca foi realizada por meio dos seguintes descritores em ciências da saúde DeCS: "Síndrome de Burnout", "Equipe de Enfermagem", "Esgotamento profissional".

Os critérios de inclusão do estudo foram: estudos originais, desenvolvidos em português, no período de 2017a 2022; estudos que abordassem a Síndrome de Burnout em relação à equipe de enfermagem; estudos com disponibilidade de texto completo e gratuito. Critérios de exclusão: estudos não aderentes ao tema; e estudos não disponíveis integralmente de maneira gratuita, aqueles que não atendessem aos critérios de inclusão.

A coleta de dados ocorreu no mês de agosto de 2022. Foi feita uma leitura superficial dos artigos pesquisados e selecionados. A seguir, desenvolvida uma leitura analítica dos artigos, e, assim consolidado, a interpretação dos dados. Após a análise dos dados, ficou prático o acesso e a construção das categorias temáticas. Os dados foram analisados conforme as orientações de estudo sobre a pesquisa com abordagem qualitativa.

3 RESULTADOS

Como resultado obteve-se: 10 artigos da base de dados Lilacs e BDEFN. Selecionamos apenas os artigos com a possibilidade de acessar o texto completo online, em português. O Quadro 1 apresenta as publicações encontradas.

Quadro 1 – Distribuição dos estudos sobre a Síndrome de Burnout e a Equipe de Enfermagem, segundo título, autores, ano e objetivos. Volta Redonda/ RJ, 2022.

Nº	Título	Autores	Ano	Objetivo
A1	Burnout entre profissionais de enfermagem em hospitais no Brasil.	Herica Silva Dutra, Paola Aparecida Lopes Gomes, Roberta Nereu Garcia, Henrique Ceretta Oliveira, Sandra Carvalho de Freitas, Edinêis de Brito Guirardello.	2018	Avaliar a ocorrência de Burnout entre os profissionais de enfermagem de três hospitais públicos.
	Estresse ocupacional e burnout em enfermeiros	Elias Barbosa de Oliveira, Cristiane Helena		Analisar as dimensões envolvidas na Síndrome

A2	de um serviço de emergência: a organização do trabalho.	Gallasch, Pedro Paulo Alves da Silva Junior, Alexia Vidal Rodrigues Oliveira, Raphael Lopes Valério, Lucas Barbosa Santos Dias.	2017	de Burnout em enfermeiros de um serviço de emergência.
A3	Fatores relacionados ao desenvolvimento de estresse e burnout entre profissionais de enfermagem que atuam na assistência a pessoas vivendo com HIV/aids.	Andressa Rodrigues de Souza; Rogério Silva Lima;	2018	Identificar quais os fatores relacionados ao desenvolvimento de desgaste emocional, estresse e burnout estão presentes na assistência de enfermagem às pessoas vivendo com HIV/AIDS.
A4	Impactos da Síndrome de Burnout na qualidade de vida dos Profissionais de Enfermagem da Atenção Básica à Saúde.	Carlos Eduardo Barbosa Ramos; Jamilton Alves Farias; Maria Bernadete de Sousa Costa; Leila de Cássia Tavares da Fonseca.	2019	Identificar o impacto da Síndrome de Burnout (SB) na qualidade de vida dos profissionais de enfermagem da Atenção Básica à Saúde.
A5	Predisposição para Síndrome de Burnout na Equipe de Enfermagem do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência.	Franciana Gabaglia da Silva; Abigail de Paulo Andrade; Keila Maria de Azevedo Ponte; Verena Emmanuelle Soares Ferreira; Beatriz da Silva Sousa; Kauanny Gomes Gonçalves.	2019	Conhecer a predisposição para a Síndrome de Burnout na equipe de Enfermagem do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).
A6	Síndrome de Burnout em uma unidade hospitalar: percepções da equipe de enfermagem.	Beatriz de Castro Magalhães; Rosangela Mores Gonçalves; Maiara Bezerra Dantas; Rosely Leyliane dos Santos.	2020	Conhecer a percepção da equipe de enfermagem acerca da Síndrome de Burnout.
A7	Síndrome de burnout em profissionais da enfermagem de uma unidade de terapia intensiva neonatal.	Fernanda Gomes da Silva; Vladimir Araújo da Silva; Julia Trevisan Martins; Miderson Andrei de Souza Santana; Beatriz Maria dos Santos Santiago Ribeiro.	2020	Determinar a incidência de síndrome de burnout em profissionais da Enfermagem de uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.
A8	Síndrome de Burnout em Profissionais da Enfermagem.	Sara Maria dos Santos Costa; José César de Oliveira Cerqueira; Rita de Cássia Batista de Oliveira Peixoto; Alice Correia Barros; Katyenny Christine Alessandra da Silva; Patrícia Virgínia de Melo Sales.	2020	Identificar a prevalência da Síndrome de Burnout em profissionais de Enfermagem de um hospital de emergência.
	Identificação preliminar da síndrome de burnout	Natalia Moreira Leitão; Karina Cordeiro de		Objetiva-se avaliar a tendência para o

A9	em residentes de enfermagem de um hospital universitário.	Freitas; Magda Guimarães de Araujo Faria; Paula Soares Brandão; Luciana Valadão Alves Kebian; Janaína Mengal Gomes Fabri.	2019	desenvolvimento da Síndrome de Burnout entre os residentes de enfermagem de um hospital universitário do município do Rio de Janeiro.
A10	Saúde do trabalhador no ambiente hospitalar: fatores de risco para síndrome de burnout.	Erick Natividade dos Santos; Ludmilla Lima Vilas Boas; Avanilde Paes Miranda; Ítalo Jefferson Silva de França.	2018	Conhecer os fatores de risco aos enfermeiros e técnicos de enfermagem no ambiente de trabalho que possibilite a ocorrência de Síndrome de Burnout.

Fonte: DA SILVA; BARBOSA; MORAES; PEREIRA, 2022.

De um universo de 18 artigos encontrados nas fontes de dados acima citadas, foram eliminadas as que não atendiam aos critérios de inclusão e exclusão, totalizando 10 artigos.

A análise dos periódicos no período delimitado permitiu a identificação de 10 artigos, sendo o maior número (seis) retirado da fonte de dados Lilacs. Quatro artigos foram encontrados na fonte BDNF.

Após a leitura dos artigos, os mesmos foram sintetizados por similaridade de conteúdo, formando três categorias: Fatores de risco para a Síndrome de Burnout na equipe de enfermagem; Síndrome de Burnout e o impacto na equipe de enfermagem; Percepções da equipe de enfermagem acerca da Síndrome de Burnout.

4 DISCUSSÃO

4.1 Fatores de risco para a Síndrome de Burnout na equipe de enfermagem

O desgaste gerado pela presença de conflitos e os desafios enfrentados para zelar e preservar o exercício profissional de forma segura compreende um dos principais fatores desencadeantes da Burnout, sendo possível caracterizar estas condições como fatores distintivos para administrar a vida pessoal e profissional. Portanto, o sofrimento emocional gerado, além de levar a deterioração da qualidade de vida, também interfere na assistência prestada pelos profissionais de saúde. (TEIXEIRA; PREBIANCHI, 2019)

Embora a SB já seja reconhecida como doença relacionada ao trabalho, sendo contemplada na Lista B do Regulamento da Previdência, estabelecido pelo Ministério da Previdência e Assistência Social do Brasil, sua dimensão e caracterização específica ainda são pouco conhecidas e, conseqüentemente, a SB é pouco diagnosticada. (CARLOTTO; CÂMARA, 2008)

O desconhecimento e equívocos no diagnóstico das doenças ocupacionais ocasionam prejuízos para o trabalhador, não só concernentemente à qualidade e à eficácia do tratamento, como também aos direitos legais do trabalhador, uma vez que deixa de usufruir de benefícios previdenciários aos quais eventualmente tenha direito. (A9; A10; A11)

Com base nos estudos realizados pelos artigos descritos podemos destacar diversos problemas ocupacionais que podem levar ao cidadão a perder os seus interesses em seu trabalho e afetando também sua saúde mental. Não obstante, também afeta seus direitos, uma vez que o mesmo não desfruta com facilidade de todos os benefícios da previdência, pois embora amparada, ainda encontram certos preconceitos e resistências quanto a suas necessidades.

4.2 Síndrome de Burnout e o impacto na equipe de enfermagem

As consequências/impactos do Burnout envolvem o desempenho profissional reduzido com alta possibilidade de impacto direto na segurança do paciente e qualidade da assistência.

Não obstante, os sinais e sintomas que caracterizam a síndrome de burnout são evidenciados somente quando os trabalhadores estão prestes a abandonar o emprego, em virtude da desmotivação e das inadequadas condições de trabalho, resultando em baixo investimento de tempo e energia na realização do mesmo, e propensão ao absenteísmo e acidentes ocupacionais, decorrentes da falta de atenção, impactando de forma negativa nos desfechos de saúde da população atendida. (A1; A4; A7)

Se tratando de um transtorno psicológico os impactos nos profissionais da Saúde, podem ocorrer de formas drásticas como estresse pós-traumático (TEPT), abuso de álcool, queixas psicossomáticas, uso de drogas e depressão, ideação suicida, mudanças comportamentais referentes à insatisfação do trabalho, falta de comprometimento organizacional e intenção de abandonar o trabalho, problemas no trabalho piorando nos resultados das medidas de segurança ao paciente e as suas práticas profissionais. (PERNICIOTTI *et al.*, 2020)

Obtendo-se que os impactos da Síndrome de Burnout podem modificar a vida de um indivíduo completamente, devido a não possuir cura e apenas tratamento e um acompanhamento com uma equipe multidisciplinar, os resultados levam a uma exclusão social para se reencontrar pessoalmente, já que o próprio termo Burnout no inglês significa queimar-se por dentro.

4.3 Percepções da equipe de enfermagem acerca da Síndrome de Burnout

Os artigos mostram que Burnout é uma síndrome psicológica caracterizada pelo grau mais alto de estresse que se desenvolve em pessoas expostas aos estressores presentes no ambiente de trabalho. Esta síndrome compromete especialmente os profissionais que lidam diretamente com outras pessoas,

desempenhando tarefas que exigem atenção intensa e prolongada, culminando em resultados negativos a nível profissional, social e familiar. (ZANATTA; DE LUCCA, 2015)

A definição mais observada da Síndrome de Burnout (SB) fundamenta-se no ponto de vista que diz que o estresse emocional crônico é formado por três dimensões: exaustão emocional, despersonalização e baixa realização profissional. Além disso, a Síndrome de Burnout pode apresentar sintomas como: fadiga, alteração do sono, inapetência, falta de atenção, déficit de concentração, ansiedade, irritação e isolamento; levando ao decréscimo da qualidade no trabalho. (MASLACH; JACKSON, 1981; SHAUFELI; LEITER; MASLACH, 2001). (A1; A2; A3; A4; A5; A8)

Concordando com esta pesquisa que aponta os profissionais com maior predisposição para o desenvolvimento da Síndrome de Burnout são os enfermeiros e os técnicos de enfermagem, pois estes profissionais se dedicam por mais tempo aos pacientes e a seus familiares, vivenciando a dor e o sofrimento dos mesmos.

Em relação ao artigo A1 no Brasil, Burnout é considerada um agravo à saúde pública, visto que a longa jornada de trabalho da enfermagem é capaz de provocar estresse e esgotamento, dificultando as atividades desses profissionais, fornecendo resultados negativos para os indivíduos envolvidos no cuidar, bem como para a instituição de saúde. Além disso, a falta de tempo para o lazer, decorrente da longa jornada de trabalho, pode ocasionar círculo vicioso de mau-humor da equipe de enfermagem, comprometendo o trabalho em equipe, bem como a qualidade da assistência.

O desconhecimento dos profissionais de enfermagem sobre a Síndrome de Burnout evidencia a fragilidade da relevância dada com relação ao assunto durante a formação universitária em saúde. Sendo desconhecida por grande parte dos profissionais de saúde. Neste contexto, tornam-se necessárias maiores divulgações acerca do assunto. No entanto, diante do aumento de pesquisa sobre o estresse é possível perceber o relevante desconhecimento dos profissionais em relação à Burnout, e isso pode estar relacionado ao número insuficiente de pesquisa. (A9; A10)

Foi observada a exposição exacerbada de estressores no qual a enfermagem está exposta, conciliando ainda com os elevados índices de desconhecimento por parte dos profissionais de enfermagem. Há desafios que rodeiam a enfermagem e a carência de atividades voltadas para os profissionais, por parte das instituições e gestores, a fim de minimizar o estresse e buscar enfrentamento dessas situações.

Pois, para a organização do serviço, é necessário o (re) conhecimento dos fatores ao qual estão expostos e a importância em conhecer a síndrome, que está presente no cotidiano do trabalho de enfermagem. Sugere-se ainda que ações educativas, por meio da cooperação entre os gestores e trabalhadores, sejam realizadas para prevenir e melhorar a qualidade de vida dos que recebem e prestam os cuidados de enfermagem.

5 CONCLUSÃO

A Síndrome de Burnout é uma doença na qual se entende que através do desgaste físico e mental são os desencadeadores de vários sintomas e o mais preocupante deles é o absenteísmo, onde o nível de esgotamento é elevado de maneira significativa. Como dito acima, não há uma causa pré-definida, sendo apenas uma patologia tratável. Pode-se descrevê-la que o ambiente laboral é primordial para uma qualidade de vida no trabalho onde os enfermeiros por si só, sofrem grande desgaste físico e mental com a sua profissão, contudo, devem estar sempre prontos para qualquer tipo de situação e dinamismo em seu cotidiano.

Os resultados da pesquisa nos permitiram conhecer os principais fatores que podem levar os profissionais de enfermagem a desencadearem estresse ocupacional, tais como: carga horária excessiva, falta de autonomia, muita responsabilidade e baixa remuneração, falta de reconhecimento social, dificuldades de trabalho em equipe, profissão de ajuda constante, etc.

Foi possível concluir que quando os trabalhadores de enfermagem ficam expostos continuamente a esses fatores laborais estressantes podem desenvolver

gradativamente sinais e sintomas de alterações psíquicas, emocionais e comportamentais, podendo desencadear a SB.

Concluimos ainda que para lidar com esses sinais e sintomas de alterações físicas e mentais que surgem dentro do processo de trabalho, uma quantidade considerável de profissionais de enfermagem faz uso de medicamentos psicofármacos sem prescrição e acompanhamento médico, devido às facilidades de aquisição dessas medicações.

Portanto, os líderes na enfermagem devem estar atentos aos sinais de adoecimento físico e psíquico de seus trabalhadores, criando estratégias efetivas para prevenir e aliviar os efeitos dos fatores desencadeadores de estresse ocupacional e Síndrome de Burnout.

6 REFERÊNCIAS

BRIDGEMAN, P. J.; BRIDGEMAN, M. B.; BARONE, J. Síndrome de Burnout em profissionais de saúde. **Am J Health Syst Pharm**, v. 75, n. 3, p. 147-152, fev. 2018. DOI: <<https://doi.org/10.2146/ajhp170460>>. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29183877/>>. Acesso em: 20 maio 2021.

CARLOTTO, M. S.; CÂMARA, S. G. Análise da produção científica sobre a Síndrome de Burnout no Brasil. **Psico**, v. 39, n. 2, p. 152-158, 2008. Disponível em: <<https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistapsico/article/view/1461>>. Acesso em: 10 out. 2022.

COSTA, S. M. S. *et al.* Síndrome de Burnout em Profissionais da Enfermagem. **J. Nurs. UFPE on line**, v. 14, 2020. DOI: <<https://doi.org/10.5205/1981-8963.2020.243351>>. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/243351/3443>>. Acesso em: 04 set. 2022.

DA SILVA, F. G. *et al.* Predisposição para Síndrome de Burnout na Equipe de Enfermagem do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. **Enferm. Foco**, v. 10, n. 1, p. 40-45, 2019. Disponível em: <<http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/1600/491>>. Acesso em: 17 set. 2022.

DA SILVA, F. G. *et al.* Síndrome de burnout em profissionais da enfermagem de uma unidade de terapia intensiva neonatal. **Rev. Enferm. UFPI**, v. 9, n. 1, p. 59-64, jan. 2020. Disponível em: <<https://ojs.ufpi.br/index.php/reufpi/article/view/9250/pdf>>. Acesso em: 28 ago. 2022.

DE OLIVEIRA, E. B. *et al.* Estresse ocupacional e burnout em enfermeiros de um serviço de emergência: a organização do trabalho. **Rev. Enferm. UERJ**, Rio de Janeiro, v. 25, 2017. DOI: < <http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2017.28842> >. Disponível em: <<https://docs.bvsalud.org/biblioref/2018/10/916398/28842-104523-1-pb.pdf>>. Acesso em: 15 ago. 2022.

DE SOUZA, A. R.; LIMA, R. S.; SANCHES, R. S. Fatores relacionados ao desenvolvimento de estresse e burnout entre profissionais de enfermagem que atuam na assistência a pessoas vivendo com HIV/aids. **Fundam. care online**, v. 10, n. 1, p. 276-282, jan./mar. 2018. Disponível em: <<http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/5042/pdf>>. Acesso em: 20 ago. 2022.

DOS SANTOS, E. N. *et al.* Saúde do trabalhador no ambiente hospitalar: fatores de risco para Síndrome de Burnout. **Rev. Nursing**, v. 22, n. 248, p. 2509-2513, 2018. Disponível em: <<http://www.revistanursing.com.br/revistas/248/pg24.pdf>>. Acesso em: 18 set. 2022.

DUTRA, H. S. *et al.* Burnout entre profissionais de enfermagem em hospitais no Brasil. **Rev. Cui.**, Colômbia, v. 10, n. 1, abr. 2019. DOI: <<http://dx.doi.org/10.15649/cuidarte.v10i1.585>>. Disponível em: <<https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/08/1043558/585-texto-del-articulo-6090-2-10-20190219.pdf>>. Acesso em: 10 ago. 2022.

LEITÃO, N. M. *et al.* Identificação preliminar da síndrome de burnout em residentes de enfermagem de um hospital universitário. **Rev. Enferm. Atual In Derme**, v. 85, 2019. Disponível em <<https://teste.revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/200/101>>. Acesso em: 09 set. 2022.

MAGALHÃES, B. C. *et al.* Síndrome de Burnout em uma unidade hospitalar: percepções da equipe de enfermagem. **Rev. Pesq. Cuid. fundam. online**, v. 12, p. 1004-1010, jan./dez. 2020. Disponível em: <<http://seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/7200/pdf>>. Acesso em: 18 set. 2022.

MASLACH, C.; JACKSON, S. E. A medição do esgotamento experiente. **Journal of Occupational Behavior**, v. 2, n. 2, p. 99-113, 1981. DOI: <<https://doi.org/10.1002/job.4030020205>>. Disponível em: <<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/job.4030020205>>. Acesso em: 20 ago. 2022.

MICHEL, M. H. **METODOLOGIA E PESQUISA CIENTÍFICA EM CIÊNCIAS SOCIAIS**. 3 ed. Atlas, 2015. 304 p.

MOSS, M. *et al.* Uma Declaração Colaborativa Oficial da Sociedade de Cuidados Intensivos: Síndrome de Burnout em Profissionais de Saúde de Cuidados Intensivos: Um Chamado para Ação. **American Journal of Critical Care**, v. 44, n. 7, p. 1414-1421, jul. 2016. DOI: <<https://doi.org/10.1097/CCM.0000000000001885>>. Disponível em: <https://journals.lww.com/ccmjournals/Abstract/2016/07000/An_Official_Critical_Care_Societies_Collaborative.19.aspx>. Acesso em: 01 set. 2021.

OLIVEIRA, R. F. *et al.* Incidência da síndrome de burnout nos profissionais de enfermagem: uma revisão integrativa. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, v. 7, p. 1-9, 2017. DOI: <<https://doi.org/10.19175/recom.v7i0.1383>>. Disponível em: <<http://www.seer.ufsj.edu.br/recom/article/view/1383/1579>>. Acesso em: 15 ago. 2022.

PERNICIOTTI, P. *et al.* Síndrome de Burnout nos profissionais de saúde: atualização sobre definições, fatores de risco e estratégias de prevenção. **Rev SBPH**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 1, p.35-52, jan./jun. 2020. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rsbph/v23n1/05.pdf>>. Acesso em: 10 set. 2022.

RAMOS, C. E. B. *et al.* Impactos da Síndrome de Burnout na qualidade de vida dos Profissionais de Enfermagem da Atenção Básica à Saúde. **Rev. Bras. ci Saúde**, v. 23, n. 3, p. 285-296, 2019. DOI: <<https://doi.org/10.22478/ufpb.2317-6032.2019v23n3.43595>>. Disponível em:

https://docs.bvsalud.org/biblioref/2019/12/1046106/43595-texto-do-artigo-sem-identificacao-da-autoria-120678-1-10_4VadodH.pdf>. Acesso em: 02 set. 2022.

ROTENSTEIN, L. S. *et al.* Prevalência de Burnout entre médicos: Uma Revisão Sistemática. **JAMA**, v. 320, n. 11, p. 1131-1150, set. 2018. DOI: <<https://doi.org/10.1001/jama.2018.12777>>. Disponível em: <<https://jamanetwork.com/journals/jama/fullarticle/2702871>>. Acesso em: 17 set. 2021.

SANTOS, C. L. C.; NASCIMENTO SOBRINHO, C. L.; BARBOSA, G. B. SÍNDROME DE BURNOUT EM FISIOTERAPEUTAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA. **Revista Pesquisa em Fisioterapia**, v. 7, n. 1, p. 103-114, 2017. DOI: <<http://dx.doi.org/10.17267/2238-2704rpf.v7i1.1099>>. Disponível em: <<https://www5.bahiana.edu.br/index.php/fisioterapia/article/view/1099>>. Acesso em: 14 set. 2021.

SCHAUFELI, W. B.; LEITER, M. P.; MASLACH, C. Burnout: 35 anos de pesquisa e prática. **Career Development International**, v. 14, n. 3, p. 204-220, 2001. DOI: <<https://doi.org/10.1108/13620430910966406>>. Disponível em: <<https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/13620430910966406/full/html>>. Acesso em: 06 set. 2022.

SOUSA, M. V. H. **SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE: ESTUDO BIBLIOGRÁFICO**. Orientadora: Prof^a. Msc. Marília Braga Marques. Picos: Universidade Federal do Piauí, 2012. 31 p. Monografia (Bacharel em Enfermagem) - Universidade Federal do Piauí, Picos, 2012. Disponível em: <<https://docplayer.com.br/9128553-Sindrome-de-burnout-em-profissionais-da-saude-estudo-bibliografico.html>>. Acesso em: 18 set. 2021.

TEIXEIRA, F. D.; PREBIANCHI, H. B. Comprometimento, estresse e satisfação com a vida de profissionais da saúde. **Rev. Psicol., Organ. Trab.**, v. 19, n. 2, p. 598-606, 2019. DOI: <<http://dx.doi.org/10.17652/rpot/2019.2.15321>>. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1984-66572019000200004>. Acesso em: 02 out. 2022.

ZANATTA, A. B.; DE LUCCA, S. R. Prevalência da síndrome de *burnout* em profissionais da saúde de um hospital oncohematológico infantil. **Rev. esc. Enferm. USP**, v. 49, n. 2, p. 253-260, 2015. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/reeusp/a/cvKzVj4FTTrSbBqfv9WYDc7h/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 20 ago. 2022.